

# **1 Relatório da Diretoria para a AGO de 29/04/2019**

## **1.1 Situação das finanças em 2018 e início 2019**

Os pontos de destaque relativo às finanças do BCRJ em 2018 estão listados abaixo:

1) O resultado ao longo do ano foi um prejuízo médio mensal de **R\$2.492,50**, ou seja, **R\$29.910,00** no ano.

2) Em 2018 o BCRJ colocou em dia todos os impostos e taxas que ainda estavam em atraso (R\$18.027,78). Pagou-se à Receita Federal a quantia de R\$12.634,98 e R\$5.392,80 ao Corpo de Bombeiros. O BCRJ não tem mais dívidas com terceiros, mas somente com os associados.

3) Os gastos médios com obras de manutenção do edifício Milton Alvarenga foram de R\$5.796,54 por mês, ou seja, R\$69.558,48 no ano.

4) O gasto médio mensal com cinco assalariados, incluindo todos os benefícios e impostos, foi de R\$18.648,00.

5) A despesa média mensal com três recreadores (Jaqueline, Thiago e Nicolas) foi de R\$2.746,56, o que não inclui a sentada de convidados que é renda direta dos recreadores. Os três prestadores de serviços, Thiago(infraestrutura), Arthur(obras), Reginaldo(ar-condicionado), custaram uma média mensal de R\$2.856,81. O gasto médio mensal do conjunto recreadores e técnicos foi de R\$5.605,36.

6) O gasto médio mensal do BCRJ com pessoal (5 empregados, 3 recreadores e 3 técnicos) foi R\$24.253,57.

7) As despesas mensais do BCRJ estiveram em queda em 2018. No 1º semestre média de R\$40.725,30, no ano R\$39.181,73 e no 2º semestre R\$37.638,16. As receitas mensais também estiveram em queda em 2018, no 1º semestre R\$38.168,64, no ano R\$36.689,23 e no 2º semestre R\$35.209,83.

8) Em janeiro 2019, o BCRJ teve um superávit de R\$2.128,77 e em fevereiro R\$338,33.

9) Para o 1º semestre de 2019 espera-se um aumento das receitas (10%), pelo melhor aproveitamento do ed. Milton Alvarenga, pois o subsolo foi alugado para ser área de serviços (lavanderia) da Brazil Exclusive Imobiliária, mas também haverá um aumento dos gastos durante o 1º semestre/2019 com reformas, principalmente no subsolo.

Concluindo, estimamos que o Clube será capaz de, em 2019, usando suas receitas ordinárias, pagar as despesas correntes, dar prosseguimento ao pagamento das obras já iniciadas, fazer reparos e pequenas manutenções. Entretanto, nas condições atuais, o BCRJ não suporta contingências mais severas, como a compra e instalação de um novo aparelho ar-condicionado para substituir o do 2º andar que

chegou ao fim de sua vida útil. O orçamento apresentado pela empresa Ambient Air foi de cerca de R\$9.000,00.

## **2 Regulamento Interno do BCRJ**

O Conselho Deliberativo aprovou no início de abril um novo Regulamento Interno compatível com o Estatuto aprovado em 4/12/2017 e os associados e dependentes estão obrigados a respeitá-lo e cumpri-lo. O Regulamento Interno está disponível para consulta e importação no portal do BCRJ na aba Clube » Institucional.

## **3 Taxa de Manutenção (TM) e Sentada Básica (SB)**

A última atualização das taxas ocorreu em 1/1/2017. A TM para o sócio efetivo foi estabelecida em **R\$350,00** e a SB em **R\$25,00**.

### **3.1 Novo valor da Taxa de Manutenção (TM)**

Apesar da indexação de todos os custos de pessoal, serviços, concessionárias, etc., que são aumentados periodicamente de forma sistemática, a nossa ênfase tem sido na redução dos custos e melhoras da eficiência na administração do BCRJ, para que não haja aumentos desnecessários da TM. Analisando o cenário atual, a Diretoria pediu e o Conselho Deliberativo decidiu manter a TM no valor de R\$350,00 mensais.

### **3.2 Taxa Extra (TE)**

A compra e instalação de um novo ar-condicionado para a sala dos fundos do 2º andar é inadiável, pois afeta fortemente a realização dos nossos torneios de bridge. Solicitamos ao Conselho Deliberativo a aprovação de uma taxa extra de R\$200,00 (duzentos reais) para a realização desta obra. O Conselho Deliberativo aceitou esta demanda e estabeleceu que esta taxa será paga pelos sócios efetivos titulares de uma só vez ou em quatro parcelas de R\$50,00 (cinquenta reais) nos meses de maio, junho, julho e agosto/2019. Os sócios titulares de outras categorias pagam com a proporcionalidade estabelecida no Regulamento Interno.

### **3.3 Sentada Básica (SB)**

A SB tem um valor de mercado, que cotamos tendo como referência o valor do ingresso para uma sessão de cinema. Ela é parâmetro para cálculo da remuneração dos recreadores e para o pagamento que eles fazem ao Clube pelo aluguel das salas de bridge. Também deve ter um valor arredondado de modo a facilitar o pagamento e troco pelos não-sócios que pagam seu ingresso em dinheiro. Solicitamos a aprovação do aumento da sentada básica para R\$30,00 (trinta reais). O Conselho Deliberativo concordou com o aumento para R\$30,00 que será aplicado oportunamente em data a ser decidida pela Diretoria e divulgada com a devida antecedência aos frequentadores dos torneios.

## **4 Perspectivas futuras**

Quanto ao bridge carioca continua o movimento de esvaziamento devido às condições econômicas e sociais, com bridgistas se mudando para fora da cidade do Rio de Janeiro, para outros estados ou países.

A reversão deste quadro decadente depende essencialmente do trabalho, do empenho dos associados. Ele é necessário para aumentar o número de adeptos, acolher e inserir em nosso ambiente os que estão fora, melhorar a qualidade técnica dos jogadores e da administração dos torneios. Aumentar o interesse pelo bridge social, pelos campeonatos locais, nacionais e internacionais. Insisto, só o trabalho voluntário, semiprofissional ou profissional dos bridgistas pode alterar esta realidade. Sem dúvida, o que o bridge necessita para avançar é do trabalho de seus aficionados.

Quando os associados assumem um trabalho em prol da coletividade os resultados positivos são evidentes. Basta observar a frequência aos torneios festivos (Maria Luiza) e o interesse pelas quadras vespertinas (Manolo).

## **5 Agradecimentos**

Neste último ano gostaria de agradecer o trabalho da Juliana e demais colaboradores (Natan, Marcelo, Kinho, Manoel), na melhoria da gestão administrativa/financeira do Clube, aos recreadores, especialmente ao Thiago, pelos avanços na comunicação e administração técnica dos nossos torneios e ao Arthur pelos intensos esforços nas obras de manutenção do Edifício Milton Alvarenga.

Atenciosamente,  
Roberto Martiniano Figueira de Mello  
Presidente do Bridge Clube do Rio de Janeiro